



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA
PELA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO
PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023 DA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO
MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, NO DIA
29 DE MAIO DE 2023.**

Aos vinte e nove dias do mês de Maio do ano de 2023, às 14 horas, no Plenário Presidente Benedito Adelino, situado na Praça Nilo Peçanha, s/nº, Centro, na cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, a Comissão Permanente de Saúde, constituída por meio da Resolução N°005/2011 e eleita conforme o artigo 54 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, reuniu-se. Estavam presentes na Audiência o Vereador Helinho do Sindicato (Presidente da Comissão Permanente de Saúde), e o Vereador Branco (Vice Presidente da Comissão Permanente de Saúde). Iniciada a audiência, o Presidente cumprimentou a todos, falou sobre a importância e a previsão legal da prestação de contas e convidou as os representantes presentes da Secretaria de Saúde para compor a mesa. Posteriormente, convidou também os representantes da Sociedade Civil, e também Felipe e Bethânia, para ambos compor a Mesa da Audiência. Em seguida o Vice Presidente da Comissão Permanente de Saúde fez as considerações iniciais. A diante a Sra. Luciana Rossinol Silva (Super. Planej., Cont., Avaliação e Regulação) deu continuidade a Audiência cumprimentando a todos que acompanhavam a Audiência, e agradecendo ao espaço para apresentar as ações realizadas pela Secretaria de Saúde no I Quadrimestre de 2023. Iniciou falando sobre a Fundamentação Legal que é um atendimento a Lei Complementar Federal nº 141 de 2012, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 29 e no capítulo que trata transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle e especialmente na sessão III que fala da prestação de contas, está estabelecido que o Gestor do SUS de cada Federação, venha apresentar Relatório Quadrimestral detalhado das ações que foram realizadas no Quadrimestre anterior e esse relatório deve conter minimamente montante e fonte dos recursos aplicados no período, as auditorias realizadas e e que estão em fase de execução, a oferta e produção dos serviços públicos da rede existencial própria e contratada e conveniada sempre cotejando com os,



indicadores de saúde, e essa apresentação deve ser realizada ao final de fevereiro, maio e setembro. Então hoje no final do mês de maio a gente vem apresentar o relatório do primeiro Quadrimestre de 2023, anexado a presente ata e disponível também no site da Prefeitura. Após, a Superintendente Luciana agradeceu pelo espaço para a apresentação do relatório e informando a todos o contato da ouvidoria do SUS para elogios e demandas, aberto a população. Seguindo a diante, o Presidente da Comissão de Saúde parabenizou a Sra Luciana pela apresentação e informou a todos o contato via Whatsapp que é (24)33685091, para quem esteve assistindo a audiência via internet. Em seguida ele abriu espaço ao público presente para perguntas, onde de forma imediata três pessoas pediram a palavra, e o Presidente definiu na seguinte ordem: Sr Felipe, Sra Bethânia e Sr Silvanildo. O Sr Felipe falou o seguinte: “Boa tarde a todos, primeiro agradecer a Deus por estarmos aqui discutindo a saúde pública, o tema mais importante dentro da sociedade em qualquer pesquisa, em qualquer lugar, em qualquer Município você tem a saúde em primeiro lugar. Primeiro mencionar a não presença da Secretária Interina, pois se o Secretário está de férias a Secretária deveria estar aqui, mas é como falei da outra vez, eu acredito que essa equipe que esteja aqui consiga responder a altura dos questionamentos. Primeiro, nos números de manhã na Audiência nós temos previsão de trezentos e cinquenta e sete milhões de reais pra saúde, já empenhado cento e onze milhões nesse Primeiro Quadrimestre, e aí vai minhas perguntas: Eu não vi ali no Cerest-BIG uma inovação para a capacidade da mesma atender os trabalhadores. Você tem ali quarenta e dois trabalhadores, sessenta trabalhadores, trinta e cinco com Cerest-BIG com quase dois milhões de reais em conta, então está faltando alguma agilidade entre esses processos, não vejo nem o garoto que faz o Cerest-BIG não está nem aqui, porque a saúde do trabalhador é de suma importância e eu não vejo, nós temos recursos, e nós não estamos conseguindo andar dentro do Cerest-BIG, nós temos quase dois milhões de reais como disse na última audiência, e a gente não está conseguindo andar dentro do Cerest-BIG, então muito aquém, espero dentro do conjunto dos trabalhadores que em Angra tem, Angra tem mais de cinquenta mil trabalhadores de setores produtivos, então a gente espera que se reverta essa situação. Qual é o valor da questão da saúde da mulher? Têm ali os dados, os projetos e a gente não tem o valor que está sendo aplicado. Vou fazer essa pergunta igual eu fiz de manhã, a gente tem aplicação do recurso de trinta milhões, mas a gente não sabe aonde está indo o recurso, aplicabilidade real do recurso da conta, em qual ESF, em qual bairro, em qual situação está sendo aplicada o recurso público, a gente precisa dessa resposta, tem a saúde da mulher lá e a gente não sabe qual é o valor da saúde da mulher. O idoso, a gente tem o Melhor Em Casa, mas a gente não tem outro projeto além do Melhor Em Casa. A questão do diabete, da hipertensão, do cardiopata, a gente tem que aplicar mais recursos, a gente está vendo ali o mínimo sendo aplicado para o diabético. Os autistas, a gente precisa ter aplicação de recurso público para os autistas que é uma gama que está dentro da sociedade e que também não estou vendo dentro da apresentações de vocês, entendeu. Então a questão do diabético eles colocam ali uma linha e você não tem uma aplicação de recurso da questão



do diabético, dos idosos, das mulheres. Então a gente precisa ter resposta com aplicação real na conta. A questão da saúde mental eu vi que ela teve uma evolução, eu vou parabenizar vocês, que vocês pensam que eu venho aqui só pra criticar ou só pra fazer pergunta, ou só pra me opor, não, eu venho também pra elogiar pois vocês melhoraram da última audiência pra cá e eu vou dar os parabéns pra vocês ao vivo, que vocês melhoraram na questão da saúde mental. Vocês hoje têm Psiquiatra, Psicólogo, mas vocês precisam melhorar também nas contratações desses profissionais. Então Presidente eu deixo aqui essas perguntas porque a gente tem trezentos e cinquenta e sete milhões de reais na saúde, a gente tem que ter uma saúde de primeira linha, a população tem que chegar num ESF, num Hospital, e ter Profissional pra atender, ter medicamento, se for caso de cirurgia, ter capacidade pra ter cirurgia, o que não pode é não ser atendido, com esse dinheiro todo previsto pra dois mil e vinte três. São trezentos e cinquenta e sete milhões, está aqui ó, dados da Prefeitura colocado na parte da manhã, e cento e onze milhões já empenhados para o Primeiro Quadrimestre de janeiro a abril. Presidente são essas minhas perguntas que eu deixo por aqui.” Seguindo, a Sra Bethânia teve a oportunidade com a fala: “Eu vou procurar ser bem breve, todos aqui me conhecem, principalmente os profissionais de saúde, então eu quero voltar mais pra vocês do que perguntar pra eles, porque estão carecas das minhas perguntas e não tem respostas. Só pra situar, na questão da saúde mental, infelizmente ela não está bem, então o que que eu vou pedir. Só que aqui não adianta a gente ficar só no bate bola do o que que é, do o que não é, então o que eu peço é o seguinte: dia dez de outubro vai ser o dia mundial da saúde mental, então eu peço a você como Vereador e ao Branco como Vereador que foi do Conselho de Saúde, que possam puxar uma audiência pública sobre saúde mental, mas com ampla divulgação, em tudo quanto é lugar, para todos estarem aqui, que vocês vão ver o que está acontecendo. Então veja, nos CAP'S está havendo uma precarização muito grande aonde na questão das oficinas, os direitos de apresentá-las, não tem normalidade, não tem profissionais, e veja só, não vai adiantar porque vai ser bate e bola, eu peço o seguinte: porque essa casa a principal função é fiscalizar o orçamento que vocês votam pro executivo e ainda mais quando entra dinheiro do Governo Federal aqui. Então eu vou pedir pra vocês irem em cada um desses dispositivos, Hospital Municipal da Japuíba, aonde lá virtualmente em março foi transferido os leitos de internação da Psiquiatria quando aquelas pessoas que não podem mais ficar no Pronto Socorro porque precisam ficar até quase três meses naquela internação, eles não existem mais, existem apenas virtualmente, mas o Ministério desde dois mil e dez, ele repassa esse recurso, fora isso por exemplo eu quero dizer que em dois mil e oito eu e uma minissima equipe nós montamos toda a estrutura da saúde mental e a gente vem batalhando pra ser cumprido e eu digo aqui vocês podem pedir não hoje, mas fazer um requerimento e pedir aonde que estão os Psiquiatras porque os Psiquiatras que tem eles são pareceristas do HMJ que por três meses na pandemia foi solicitado pra eles ficarem no CEM pra cobrir lá. Então na realidade eles saem do HMJ e não tem o dia inteiro lá pra ir por CEM. Nos CAP'S não tem Psiquiatra, o único Psiquiatra que tem é um no CAP'S I e os autistas nesse Município quando o



CAP'S I foi dobrado em profissionais pra atender a questão que lá em dois mil e oito não tinha essa quantidade. E aí eu peço a vocês pra ir lá e pegar a relação, porque é o seguinte, é indigno a população de Angra, as famílias que tem autistas ir no particular pra pegar laudo pra tentar pra tentar ver algumas coisas do benefício, então eu estou aqui falando com vocês porque eu não quero a resposta deles, isso tudo vai ser aquele negócio de coisa sonsa, então eu vou pedir pra vocês também irem na Sala Lilás que em tese, Sala Lilás é um conceito que deveria ter em todas as unidades de saúde para acolhimento quando acontece isso com a mulher. Ver lá como está sendo o suporte, quem são os Psicólogos, se não está havendo sucateamento de profissionais nem lá nem cá. Então é preciso fazer isto, no hospital, por exemplo, o Centro de Convivência que tinha que era do Cais, aonde foi um dinheiro conseguido do exterior que é lá no Areal, ele foi cedido a Secretaria de Obras, e vocês podem ver muitos profissionais da saúde mental nas ruas porque lá era o Centro deles de geração de renda não tem, na questão maior que aconteceu agora. Em março de dois mil e vinte e dois eu deixei de ser Servidora, mas continuei a frente do Conselho Municipal de Políticas Públicas, Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas que por mim é um nome grande, e dentro do Conselho de Saúde, na tentativa de eu como cidadã no campo do usuário poder contribuir, então veja, é inconcebível, que depois de tanta luta, dentro de uma aldeia indígena que foi a primeira aldeia de um Posto de Saúde do SUS e que Angra ganhou o prêmio Cidade Saudável no Canadá, o que aconteceu, o índio lá com desequilíbrio na saúde mental, não tem Psiquiatria ou seletor de cintura e no desequilíbrio com faca e na desorganização da Rede ele foi baleado lá dentro. E aí quando no dia dezesseis, uma Guarani suicida por enforcamento. Então veja, isso tem que levantar a questão porque em março do ano passado foi deixado lá uma estrutura dos CAP'S ia de ir de quinze em quinze dias lá, toda uma rotina, e isso desapareceu ficando apenas uma Psicóloga lá no meu lugar fazendo um excelente trabalho que nós fazíamos mas agora não faz, então eu peço a essa casa, eu não quero aqui que me respondam, porque por exemplo, no caso do Victor, entrando com o financiamento que vocês viram ali, dinheiro pra capacitação de saúde mental mais até hoje de dois mil e dez até hoje não, e outra coisa por exemplo, é inconcebível que nesse Município pelo menos dois casos de tentativa de suicídio em criança aconteceram e o que é que o Município está se mobilizando pra fazer esse trabalho de premiação? Agora eu peço a essa casa, porque a gente está participando da Comissão de fazer o Plano Municipal da Primeira Infância Cidadã que é uma promoção que vai precisar dessa casa na hora de votar porque dentre todas as Secretarias, principalmente das três Secretarias, Educação, Saúde e Serviço Social, tem que convergir no seu plano essa direção pra essa criança de zero a seis anos que compreende a família, por senão a gente pode investir dinheiro e nunca vamos chegar. Embora o plano não vai conseguir caminhar na rota do PPA, da LDO, da LLO, eu peço a essa casa, que mesmo ele chegando atrasado, que em dezembro seja convergido pelo menos no primeiro momento, que todas as secretarias votem a questão da dotação orçamentária que ta aplicada nisso por assim que a gente vai conseguir na questão da criança, porque lá ta envolvida a criança autista,



que hoje não é mais criança, que é adulto, e ele é passivo de que, de as vezes ir pra casa abrigo, ir na rua e ser confundido e ser baleado, mais um, e então ir como no judiciário. Eu quero agradecer, mas é o seguinte, eu boto em vocês a maior responsabilidade, vão vasculhem a saúde mental, vão nos três CAP'S, olhem, olhem, ouçam as pessoas que estão lá, porque não tem condições mais do que está acontecendo, então não está bem, está tendo um falseamento porque não existe outros Psiquiatras. Outra coisa no Parque Mambucaba era pra ter um CAP'S I era pra atender lá uma população menor, autista, não tem, desde dois mil e dezoito vocês votaram aqui com orçamento a questão da Pestalozzi não vai até o Parque Mambucaba porque não tem combustível pra chegar até lá. Como não tem combustível? Então eu preciso que vocês vão, pra desmascarar isso, não estou culpabilizando o profissional de cada um não, eu estou falando o seguinte, porque eu acho assim, porque a gente tem que pegar lá em cima, porque é lá em cima que é reordenada as coisas, porque muita das vezes o técnico vai querer fazer alguma coisa, mas ele depende da canetada do secretário ou secretária." Retornando a direção da audiência ao Presidente da Comissão, ele prosseguiu falando sobre a colocação da demanda importante da Bethânia, onde solicitou a Sra Luciana, fazer uma reunião de trabalho, depois das suas colocações, para tentar organizar e resolver o problema, sem ter que esperar uma audiência pública e já começar a fazer reuniões de trabalho, pois já tem detectados algumas situações colocadas pela Bethânia, a qual ele parabenizou pela sua vinda e suas colocações, onde foram produtivas e construtivas, porém apontando soluções, sem politicagem de ambas as partes. Bethânia novamente comentou sobre o Município ter recursos financeiros, porém não ter recursos humanos e materiais. O Presidente da Comissão reforçou que ali era nada de politicagem, e sim uma política grande e de respeito, onde ele propôs a Sra Luciana, para ela montar uma equipe, onde ele enquanto Presidente da Comissão de Saúde, ao lado do seu Vice, o Vereador Branco, para realizarem um trabalho juntamente com a Sra Bethânia, e ter um começo imediato para resolver o problema, e finalizando agradecendo e parabenizando a participação da Sra Bethânia, e ela agradecendo pelo convite. Voltando às oportunidades abertas ao público presente, o Sr Silvanildo solicitou a vez, para sua fala: "Boa tarde a todos, ao pessoal da saúde, ao pessoal presente, ao Presidente da Comissão de Saúde, pois eu nem sabia que era o Helinho, pois era pra estar presente aqui, a que botaram no lugar do outro Secretário que saiu, que é a mesma coisa que botar um Radialista pra ser Engenheiro. A primeira critica que vou fazer sobre isso: Eu fico olhando o pessoal da saúde, o mundo da maravilha da saúde, não é nada de oposição pessoal, mas é pra vocês vêem a realidade da saúde que não é nada disso que foi apresentada ali, por exemplo, a saúde da família, eu precisei, porque perdi meu irmão tem mais ou menos uns três meses, e se você não tiver um contato político ela não é essa maravilha não, só dentro da minha casa, mais ou menos umas quatro pessoas que dependem da saúde da família que sofrem com câncer e eu sei o que é que eu sofro pra gente conseguir em quinze e quinze dias. Eu perdi meu irmão, ficava meses sem ir lá ligava pra médica da família e não é aquilo que se viu ali no vídeo, é uma mentira muito grande. Segundo passo: eu



estou com meu neto, vai fazer um ano de idade ja vai pra quinta dose da vacina desde seis meses que ele não toma mais vacina ta atrasada, já mandei ali pra Gerusa e a outra menina que trabalha junto com ela. Você chega nos Postos é sucateado, está lá o CEM da Japuiba, tiraram a vacina, a vacina da mulher grávida, da criança e do idoso botaram pro Posto de Saúde da Vila Nova que é sucateado, que é precária a situação daquele Posto de Saúde da Vila Nova, e fica aquela multidão de gente ali ninguém sabe de nada, chega lá pra dar vacina, eu acho que tem três enfermeiras lá, e tem um horário de almoço de meio dia a uma e meia, e quem sai lá do Morro das Velhas, uma distância grande a pé pra tomar uma vacina, ele fica ali sentado quase uma hora, uma hora e meia esperando, chega lá não tem. A mulher grávida, esses dias peguei uma senhora pra ajudar, oito meses grávida, pra tomar a última injeção e ficamos uma hora e meia esperando até acabar o horário de almoço, e chegamos lá não tinha a vacina para tomar, tiraram toda a vacina ali do CEM da Japuiba, um espaço bom daquele, a sala está lá abandonada, na verdade muitas salas desocupadas e botaram ali no Posto da Vila Nova, onde a situação ali é precária, aí estive lá, levei a Gerusa, conversei com ela, mostrei a fala de tratamento dos funcionários, parece que você é um lixo da forma que falam contigo, e eu queria chamar Vereador vocês que fiscaliza, todos, que vocês passassem a visitar mais os Postos de Saúde pra ver a situação que é precária, da forma que o ser humano é tratado, vim na FUSAR fiz várias reclamações, e você chega lá as vezes até Enfermeira quer te dar carteirada porque o esposo dela é Polícia. A pessoa vem dar carteirada quando você reclama que não tem uma vacina” O Presidente perguntou ao Sr Silvanildo qual era a vacina, e ele respondeu: “Todas, ele vai fazer um ano no dia dois, toda vez que você chega lá não tem vacina, ou acabou e vai chegar semana que vem, o idoso chega lá pra tomar uma vacina não tem, então eu falo pra você, os Postos de Saúde da Japuiba não tem Médicos e estão tudo sucateados, é tudo mentira, uma vergonha, as Especialidades do CEM da Japuiba que atendia muito bem, está lá desocupada. Porque Clínica alugada se nós temos um espaço que é da Prefeitura? Outra Área que foi alugada, outra Clínica se não me engano que é na Coronel Carvalho. Se gasta tanto dinheiro à toa, falta vacina, você vai no Posto de Saúde, tem gente aqui falando comigo, o remédio passou de vinte reais já não tem no Posto de Saúde, é uma vergonha isso que to falando Vereadores, eu queria que o pessoal da saúde fiscalizassem essa questão. Não adianta chegar aqui mostrar as coisas maravilhosas, é melhor ficar em casa assistindo globo, jornal nacional contando mentira, do que chegar aqui e ficar uma prestação de contas. Vocês que são lá da FUSAR, tem que visitar e os Vereadores que são fiscalizadores da população de Angra, têm que estar presente, e outra, tem que colocar gente competente, um Secretário de Saúde competente, que ande nos Postos de Saúde e não coloquem uma Doutora que não entende de saúde, tem que humanizar a saúde municipal de Angra dos Reis, só pra eu concluir, outra questão que eu vou falar pra você, se chegar no Hospital depois de sete horas da noite, não tem um Agente, um Assistente Social pra dar uma atenção pra família, fica lá a família jogada, desesperada, desorientada sem saber o que fazer, tem que humanizar a saúde de verdade, e tudo que está no Hospital e em geral ta em falta, tem que



ter fiscalização uma pessoa, e um secretário com vergonha na cara e tenha coragem de ir pra frente e trabalhar, estar junto com o povo e fiscalizando. Obrigado”. O Presidente retomou a direção da audiência, abrindo a oportunidade ao público presente, ninguém se prontificou a palavra, assim o mesmo deu seguimento retornando a palavra a Sra Luciana, para responder o questionamento do Sr. Felipe. A Sra Josiele, componente da mesa, da respondeu o questionamento: “Em relação ao CEREST, na verdade ele é um Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, e trabalha com vigilância em saúde do trabalhador. Ele é uma unidade Regional que é da Baía de Ilha Grande, ele é referência Angra, Mangaratiba e Paraty. De fato ele é responsável por atender aqueles trabalhadores que possuem alguma doença relacionada ao trabalho. Os trabalhadores chegam referenciados por Unidade Básica ou por conta própria. Então assim, os trabalhadores que chegam lá, são avaliados pelo Médico, pela Equipe, pelo Núcleo, é visto se existe nexo causal, e esse trabalhador segue em assistência no CEREST. Então por isso Felipe que talvez tenham poucos atendimentos porque ele não é uma assistência a saúde do trabalhador que faz perícia, que faz laudos pra periódicos e etc. Em relação às verbas, nós recentemente conseguimos enfim pactuar com os dois outros municípios a utilização dos recursos, então eu vou pedir Felipe até depois se você puder, mandar o e-mail e tudo mais, que eu vou pedir a Coordenadora da Vigilância da Saúde do Trabalhador da CEREST pra que encaminhe a você, o que foi pactuado e eles podem mandar também aqui pra Câmara. Em relação ao Centro de Especialidades Médicas que o Sr Silvanildo falou, o Centro de Especialidades Médicas ele é feito para atender as especialidades, vacinação é atribuição da Atenção Primária, então por isso não existe mais a vacinação no Centro de Especialidades Médicas. Por um tempo foi realizado no CEM por conta do Covid e tudo mais. Porque que é realizada a vacinação na Atenção Primária? Porque é a Atenção Primária que faz o acompanhamento de perto dos residentes, é ela que vai saber se o indivíduo está com a vacina atrasada ou não, é ela que tem por obrigação manter o controle da vacina, a Atenção Primária. Então assim, não existe mais vacinação no Centro de Especialidades Médicas, como a Luciana falou, ele é responsável por fazer o atendimento das Especialidades Médicas e não das atividades que são relacionadas à Atenção Primária. A vacinação é de responsabilidade da Atenção Primária que é a unidade que está de portas abertas, que é a principal porta de entrada ao SUS e é a Atenção Primária que tem o calendário correto da vacinação, são eles que fazem as vacinas, são eles que fazem o acompanhamento das crianças e de toda a população. No município atualmente não existe nenhuma vacina em falta por conta do município, nos dias de hoje nós não temos vacina oral da poliomielite, porque o Ministério da Saúde não teve a produção, é a única vacina que está em falta no município, mas eu volto a afirmar que a vacina não está em falta por conta do município, e sim porque não está tendo uma produção nacional ampliada. Então o que a gente fez pra evitar que as unidades nesse período não tivessem; nós fizemos o rodízio da VOPE, então recebemos do Ministério, invés de receber estoque para todas as unidades, recebemos estoques pequenos, então nós fazíamos o rodízio por todas as unidades. Exemplo, se a



ESF da Japuiba que é I, II e III que o Sr falou que fica ali na rua Cabo Frio, recebeu a vacina VOPE, na outra semana o Campo Belo receberia, e assim os Enfermeiros e profissionais se comunicam para que as crianças que precisam dessa vacina sejam direcionadas a essa unidade, porque um frascolete vem com vinte e cinco doses, e a vacina depois de aberta ela tem duração de apenas quatro horas, então muitas das vezes você abria e jogava o resto das doses fora. Com essa previsão do Ministério da falta, nós precisamos como foi na época do Covid que nós agendávamos a vacina para que não houvesse desperdício. E aí o Wesley pode complementar falando agora da Atenção Primária.” Logo o Presidente retomou a direção concedendo a réplica ao Sr Felipe sobre a questão do CEREST. O Sr Felipe replicou de imediato: “Então Josiele, eu fiz parte como Conselheiro do CEREST-BIG, no movimento Sindical, então você não está falando com uma pessoa leiga, você está falando com uma pessoa que conhece. O dinheiro já estava lá, já está portado lá, vocês ficaram com entravo entre Paraty e Mangaratiba, conseguiram desentravar agora, tem dois milhões de reais lá, agora a sua narrativa de falar, que o trabalhador se ficar doente, tem que ir lá, estar na unidade, no CEREST-BIG onde tem os funcionários, e vocês não fazem uma campanha educativa, não vão aos setores produtivos, não fazem o que tem que fazer, aí não é problema nosso, vocês tem que fazer uma recalculação uma nova modelagem, em relação a aplicação desses recursos aí, porque eu estou aqui com esse documento de vocês, trinta e cinco trabalhadores vocês atingiram, no máximo sessenta e dois, nós temos mais de cinquenta mil trabalhadores em Angra, só na Brasfels nós temos seis mil, nós temos mil e quinhentos no porto, nós temos três mil na Usina, então como você não vai nos setores produtivos, não fazem a campanha educativa de falar o seguinte, está aqui, o CEREST-BIG está aqui pra atender o trabalhador, em relação a laudo, em relação ao que vai acontecer. Agora você criar uma narrativa que o CEREST-BIG está lá esperando o trabalhador doente que vai na unidade básica pra depois o CEREST-BIG atender. Sabe quantos vocês aplicaram até agora, treze mil reais, de dois milhões, está aí na planilha. Vocês colocaram os dados, de dois milhões de reais apenas treze mil.” O Presidente retomou a direção reforçando a questão da campanha educativa. A Sra Josiele, comentou que se o Sr Felipe ir nas ações, nesse primeiro trimestre a equipe coloca sim as ações que fizeram nas unidades, eles fizeram investigação, inspeção sanitária, em trinta e oito ambientes, eles fizeram dez atividades educativas. “A minha resposta Felipe, desculpa se eu entendi errado, eu entendi que você estava perguntando sobre a atendimento Médico.” O Presidente comentou que são áreas insalubre, são áreas de risco, são áreas que realmente o trabalhador fica vulnerável e precisa desse acolhimento, precisa dessa aproximação. Sra Josiele disse que o documento está comprovando as trinta e oito visitas de inspeção sanitária em saúde do trabalhador que é diferente, que é diferente das inspeções sanitárias, e eu entendi atendimentos Médicos. O Presidente reforçou que em uma Audiência Pública de sua iniciativa, comunicou que também tem que ter atendimento as Escolas, tanto pública quanto particular, e uma Diretora de Colégio Particular disse que nem sabia que existia o CEREST-BIG, então tem que ter essa aproximação, tem que ter mais divulgação, ações pra a gente poder



realmente atender a população. A Sra Josiele, comentou também sobre a Rede de frios, hoje a nossa rede de frios tem em falta a Polimelite, a VOPE. O Wesley vai falar pra você das unidades de Atenção Primária que estão responsáveis pela aplicação do imune biológico. Em seguida o Presidente passou a palavra para o Sr Wesley comentar sobre a situação da vacina. “Boa tarde a todos, boa tarde Silvanildo. Tem sido pauta em todas as reuniões da Atenção Primária, desde o nível central de organização, a gente melhorar a cobertura vacinal do município, e a gente só ia conseguir alcançar esse objetivo se nós passássemos a ter toda vacinação no território, o que a gente pode colocar aqui Silvanildo, uma peculiaridade da Japuíba, igual você falou aqui que se a gente tivesse a vacina no CEM, pra lá tem uma estrutura muito melhor, o único problema que tínhamos é realmente uma iniquidade de acesso das pessoas apesar de ser equipamentos que todo mundo ali frequenta pra atendimento na Japuíba, realmente a sala de vacina dentro da política do SUS, ela precisa acontecer na Atenção Primária, porque a vacina ela não é só administração, ela não é só aquele momento que a pessoa vai lá e toma vacina, a saúde vacinal ela tem todo acompanhamento, ela tem uma obrigatoriedade da busca ativa, que quando o paciente está com algum atraso vacinal, é papel da atenção primária procurar essa família pra atualizar o cartão de vacina, e esse papel é feito pelo Agente Comunitário de Saúde, os ACS está com falta de sessenta e sete colaboradores, e a gente tem um problema da grande Japuíba que desde que a gente entrou a gente fez um estudo, a Josi participou desse momento com o Secretário, que a gente precisa ampliar a cobertura da Atenção Primária na grande Japuíba, lá ainda tem áreas de grande vazio assistencial. O que a gente tem pra região da grande Japuíba, pra ampliar não só a questão da cobertura vacinal, e a gente ter o atendimento, a gente tem o projeto de melhoria da Atenção Primária na grande Japuíba, hoje mesmo até estava lá com todos os mapas, porque a gente está fazendo um novo geo-referenciamento da grande Japuíba, com o objetivo da gente ampliar a cobertura da Atenção Primária naquele local pra gente ter Agente Comunitário. Realmente a gente identificou que tem uma área de vazio de aproximadamente vinte e dois mil habitantes na grande Japuíba sem uma unidade referência. Então por isso está sendo estudado, o Secretário de Saúde já deu ordem, a gente já até visitou dois locais, um na Vila Nova e um na Mangaratiba, então hoje pra gente conseguir alcançar uma melhor cobertura da Atenção Primária, inclusive melhorando a questão da cobertura vacinal, nós tínhamos que ter mais duas ESF, uma na Vila Nova, uma na Mangaratiba, uma Clínica da Família pra pegar aquelas unidades que você citou, que a gente vê que o espaço é muito precário mesmo ali da Tararaca, que a gente fala, então a gente tem grandes melhorias a fazer na região da grande Japuíba, foi uma região que em dez anos teve um crescimento populacional muito grande e que a Atenção Primária não acompanhou esse processo, isso tudo a gente já está vendo, estivemos reuniões com a Associação de Moradores de lá, o Max com o Raul, pra gente verificar essas situações, tivemos na Nova Angra, tivemos no Campo Belo, hoje a nossa preocupação é melhorar a cobertura da Atenção Primária na grande Japuíba pra que as pessoas tenham acesso ao serviço. A gente tem que seguir o que diz a PENAP (Polítina



Nacional de Atenção Primária), qualquer mudança de território que a gente faça, a gente precisa comprovar porque que a gente esta mudando, e quando a gente pega o mapa, a gente vê que realmente aquela população da região que o Silvanildo fala, ela está muito mais próxima da Nova Angra do que da Banqueta, não tem nem o que discutir, então por isso a gente já está preparando pra fazer esse novo geo-referenciamento, só pra se ter uma certa tranquilidade, a gente está vendo todo o referenciamento do município pra que a gente tenha uma Atenção Primária que a gente teve esse trabalho sendo feito a dez, doze anos atrás, isso precisa melhorar e a gente está caminhando pra isso. No Bracuhy é um exemplo disso, o Vereador Branco teve lá na sala, e mostrando pra ele também que a gente precisa fazer um novo geo-referenciamento do Bracuhy, então a Atenção Primária precisa passar por esse momento. Angra cresceu e a gente precisa fazer, e ter esse olha do crescimento da Atenção Primária, já que é a porta de entrada preferencial pro SUS, pra isso a gente está fazendo essa mudança, tanto que você Sivanildo sinalizou na última reunião a uns seis meses atrás na Nova Angra, que a gente precisa melhorar o atendimento ali da Japuíba pela Atenção Primária. O Presidente retomou a palavra falando que a população veio crescendo e não teve o cadastramento, e que tem que ter o recadastramento, e é esse trabalho que a Secretaria de Saúde está fazendo porque teve o crescimento de pessoas chegando nos bairros e não teve o cadastramento delas. Então cresceu a quantidade de moradores, mas não teve o cadastramento. De repente essas pessoas que estão com câncer ou outra comodidade, outras doenças, não estão nem cadastradas no Posto de Saúde. O Sr Wesley comentou também que está sendo realizado um mutirão aos sábados pra identificação de áreas que não tem assistência, só na Vila nova fizemos seis mil cadastros no final de semana de usuários que não estavam vinculados a nenhuma unidade. Reforçou o Presidente que esse cadastramento é importante para a capitação de recursos. O Sr Wesley disse que isso é importante porque a quantidade da população cadastrada ela vai determinar a quantidade de usuários da ESF, então hoje a cada três mil e quinhentos a quatro mil pessoas, justifica a gente abrir uma unidade da ESF. O Presidente reabriu a oportunidade ao público, porem não houve manifestação de interesse da palavra. Com isso o Presidente seguiu dizendo que, contudo isso, a gente precisa do CEREST-BIG mais perto. Após as devidas respostas e esclarecimentos e não havendo mais nada a tratar, o Presidente desta Comissão seguiu para as considerações finais, agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a presente Audiência, determinando que, para constar, fosse lavrada esta Ata que eu, Wesley Celi Alves, Wesley Celi Alves, Auxiliar Administrativo da Secretaria das Comissões das Comissões, matrícula 8111, redigi, digitei e segue assinada por todos os vereadores presentes.//



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS

LV.Nº

FL.Nº



Helinho do Sindicato – Presidente



Branco – Vice Presidente

